

Mesmo com desaceleração, Brasil deve ter 5º maior crescimento entre países do G20 em 2025

O Brasil deve ocupar a 5ª posição entre os que terão maior crescimento da economia em 2025, conforme projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI).

De acordo com o mais recente relatório trimestral da organização, o World Economic Outlook, a projeção para o Brasil é de um crescimento de 2,4% em 2025, acima da projeção de 2% feita no primeiro semestre, e abaixo do resultado de 2024, quando o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro cresceu 3,3%.

Apesar da desaceleração em relação ao ano passado, se as projeções forem confirmadas, a economia brasileira será a 5ª de maior crescimento entre os países do G20, à frente de economias como Estados Unidos, Japão, México, Reino Unido e a região do euro como bloco.

Veja ranking:

1. Índia: 6,6%
2. China: 4,8%
3. Arábia Saudita: 4,0%
4. Turquia: 3,5%
5. **Brasil: 2,4%**
6. Estados Unidos: 2%
7. Reino Unido: 1,3%
8. Canadá: 1,2%
9. Japão: 1,1%
10. África do Sul: 1,1%

“Algumas economias mais desenvolvidas tendem a desacelerar mesmo neste ano”, diz **Rodolpho Sartori**, economista da **Austin Rating**. E no caso brasileiro, diz, o crescimento foi mais acelerado no primeiro semestre, contudo, há uma expectativa do tamanho da redução do ritmo para o segundo semestre.

“A pergunta é: quão forte será a desaceleração deste semestre, pensando em uma taxa de juros que deve se manter nos 15%”. Além disso, diz, tem a indefinição do quadro fiscal do país, especialmente após a queda a que da MP que previa taxar aplicações financeiras, o que ajudaria na arrecadação, mas agora o governo está tendo que encontrar uma solução compensatória.

Com isso, Sartori diz os 2,4% projetados pelo FMI estão acima do que projeta a **Austin**, hoje em 1,8%, crescimento, que segundo o economista, deve sofrer uma revisão altista em breve, contudo, sem chegar ao patamar do FMI. O ministério da Fazenda projeta um PIB de 2,3% para este ano e o mais recente boletim Focus de 2,16%.

Nas projeções do FMI, o PIB global deve crescer 3,2%. Já a União Europeia, lista como bloco, tem crescimento projeto em 1,2%, com destaque para a Espanha, que deve registrar uma aceleração de 2,9%, contra 0,2% previstos para a Alemanha.